



A ICOR lamenta a perda de Salih Müslim, um grande combatente, líder e amigo na luta de libertação curda

A ICOR apresenta as suas mais sinceras condolências à família de Salih Müslim, membro do Conselho Executivo do PYD, aos seus familiares, aos seus camaradas e a todo o movimento curdo.

Salih Müslim, nascido em 1951 em Kobanê, no norte da Síria, faleceu a 11 de março de 2026, em Hewlêr (Erbil); sofria há muito tempo de insuficiência renal.

Como filho do seu povo, dedicou toda a sua energia à luta pela sua libertação. Em 2003, foi um dos cofundadores do Partiya Yekîtiya Demokrat (PYD), que se tornou uma força de vanguarda do movimento curdo na Síria. Foi detido várias vezes pelo regime sírio de Assad e passou meses na prisão. Em 2010, foi eleito copresidente do PYD, cargo que ocupou até 2024.

O ICC da ICOR conhece há muito Salih Muslim como um líder sério, prudente e com visão estratégica. Ele apoiou o projeto da ICOR para construir um centro de saúde em Kobanê, Rojava (2015), que continua a operar com sucesso como maternidade até aos dias de hoje. Aconselhou a ICOR, conduziu negociações e esteve activamente envolvido na expansão do Pacto de Solidariedade em 2016. Esta solidariedade prática foi alargada para incluir a luta política pelo reconhecimento de Rojava e dos seus órgãos de autogoverno ao abrigo do direito internacional.

Ele visitou os voluntários da 2.^a Brigada no local da construção. A sua esposa, Ayse Effendi, disse lá:

«Kobanê será uma Ka'ba (local de peregrinação) para a libertação do povo. Não há diferença entre estranhos e o povo de Kobanê... Estamos convencidos de que o projeto será concluído!» (Visita de Ayse Effendi em 2 de agosto de 2015)

O projeto bem-sucedido em Kobanê serve agora também de modelo para a segunda grande iniciativa de solidariedade da ICOR: a construção de uma clínica em Gaza, no âmbito da reconstrução do Centro de Saúde Al-Awda.

A ICOR honrará a memória de Salih Muslim e continuará a sua solidariedade inabalável para com a luta de libertação curda.

Despedimo-nos de Salih Müslim com as palavras do poeta curdo Sherko Bekas:

Uma pedrinha do Curdistão

—desde quando? como? não sei!— tinha ido parar a um canto do meu bolso, e hoje encontrei-a por acaso.

Tirei-a de lá, beijei-a

e fiz dela a Kaaba de todos os meus poemas.